



PROJETO DE LEI Nº 13930/2023

(Quézia Doane de Lucca)

Institui e inclui no Calendário Municipal de Eventos o “**DIA DA MENINA**” (11 de outubro); e cria a Semana correlata.

Art. 1º. É instituído e incluído no Calendário Municipal de Eventos, criado pela Lei nº 2.376, de 21 de novembro de 1979, o “**DIA DA MENINA**”, a ser comemorado anualmente em 11 de outubro.

§ 1º. Na semana do dia ora instituído será promovida, pela sociedade civil organizada, a **Semana Municipal da Menina**, destinada a estimular a realização de eventos que busquem fomentar ações socioeducativas e preventivas referentes aos direitos das meninas e das adolescentes, bem como reconhecer a necessidade de se ampliar as estratégias para eliminar as desigualdades no Município de Jundiaí.

§ 2º. As ações socioeducativas poderão ser realizadas por meio de campanhas informativas, seminários, palestras, *workshops*, mobilizações e exposições de painéis alusivos ao tema para conscientização, no âmbito das diversas secretarias, órgãos, instâncias e unidades da estrutura do Município, principalmente no âmbito das escolas, espaço em que projetos e ações de educação e empoderamento de meninas têm grande potencial de alcançar resultados mensuráveis e duradouros.

§ 3º. Fica aberta a participação nesta iniciativa a particulares, incluídas organizações não governamentais, a fim de desenvolver e implantar as referidas ações.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Justificativa

A presente iniciativa institui e inclui no Calendário Municipal de Eventos o “**Dia da Menina**”, cuja realização deverá dar-se anualmente em 11 de outubro, e cria a Semana correlata.





O objetivo da proposta é estimular a realização de eventos que busquem fomentar ações socioeducativas e preventivas referentes aos direitos das meninas e das adolescentes, bem como reconhecer a necessidade de se ampliar as estratégias para eliminar as desigualdades sociais no município, relacionadas à temática.

O empoderamento de meninas faz parte dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), definidos em 2015, que visam orientar políticas nacionais e as atividades de cooperação internacional para assegurar o pleno desenvolvimento de milhões de meninas ao redor do mundo.

O acesso à educação faz com que as adolescentes possam quebrar um ciclo de pobreza, quando as garotas adolescentes são empoderadas e têm acesso a uma educação integral, o ciclo da pobreza se quebra. Profissionalizadas, elas casam mais tarde, cuidam melhor da sua saúde e da instrução dos filhos e assim todos ganham com esse processo, ao estabelecer-se um ciclo de melhoria contínua da sociedade em geral.

Contamos, pois, com o imprescindível apoio dos nobres Pares a fim de ver aprovada esta proposição.

QUÉZIA DOANE DE LUCCA
Quézia de Lucca

/fm





[Início](#) / [Centro de Imprensa](#) / [Notícias](#) / Dia Internacional da Menina: ONU pede oportunidades iguais

Notícias

Dia Internacional da Menina: ONU pede oportunidades iguais

11 outubro 2022

O Dia Internacional da Menina, lembrado neste 11 de outubro, reforça importância de investimentos na liderança e no potencial das meninas em todas as fases de desenvolvimento.

Dados levantados pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) apontam que meninas de 5 a 14 anos passam 160 milhões de horas por dia a mais em atividades domésticas não remuneradas em comparação a meninos na mesma faixa etária.

Em 2022, o Dia Internacional da Menina defende o maior envolvimento da sociedade, governos e formuladores de políticas na defesa dos direitos de desenvolvimento das meninas e as mudanças necessárias para que elas possam exercer suas infâncias em igualdade com os meninos.





Legenda: ONU Mulheres reforça a necessidade de igualdade de oportunidades para meninas em todo o mundo.

Foto: © Divulgação/ONU Mulheres

Em todo o mundo, as meninas **seguem enfrentando** desafios para acessar educação, saúde física e mental, e proteção para viver uma vida livre de violência. Em especial nas atividades ligadas ao cuidado, como lavar, cozinhar e cuidar da casa, ainda são as mulheres as que mais se sobrecarregam – muitas vezes, em um processo de desigualdade que inicia ainda na infância.

Na tentativa de chamar a atenção para as demandas e necessidades de meninas em diferentes países, há 10 anos a ONU instituiu 11 de outubro como o Dia Internacional da Menina. Neste ano, o tema da data é **“Nossa hora é agora – nossos direitos, nosso futuro”** e convoca pessoas de todo o mundo para garantir que meninas tenham acesso a oportunidades de serem ouvidas e de participarem de processos de liderança sobre seus direitos.

Dados levantados pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) apontam que meninas de 5 a 14 anos passam 160 milhões de horas por dia a mais em atividades domésticas não remuneradas em comparação a meninos na mesma faixa etária – comprometendo o acesso à educação, desenvolvimento de seus potenciais, além de oportunidades de lazer e atividades de socialização. Um dos caminhos possíveis é garantir que meninas tenham acesso a oportunidade de desenvolvimento, assim como meninos.

Participação e liderança – Em 2022, o Dia Internacional da Menina defende o maior envolvimento da sociedade, governos e formuladores de políticas na defesa dos direitos de desenvolvimento das meninas e as mudanças necessárias para que elas possam exercer suas infâncias em igualdade com os meninos.



A diretora executiva da ONU Mulheres, Sima Bahous, em uma [declaração](#) para a data, faz um alerta sinalizando que o investimento na implementação dos direitos das meninas continua insuficiente e explica que isto leva a abordagens isoladas e de curto prazo para o problema. “Imagino um mundo em que se reconheça a autonomia e liderança de meninas e adolescentes, em que possam usufruir plenamente de seus direitos, sem violência ou discriminação, como líderes e parte de suas sociedades e comunidades em pé de igualdade”, diz Bahous.

Casamento infantil - Já a diretora executiva do Fundo de População da ONU (UNFPA), Natalia Kanem, também em uma [declaração](#) para a data, lembrou que globalmente, quase duas vezes mais meninas de 15 a 19 anos não estão empregadas, não estudam nem recebem treinamento em comparação com meninos da mesma idade. Ela também deu um alerta sobre o casamento infantil. “Antes da pandemia, projetava-se que 100 milhões de meninas estariam em risco de casamento infantil nos próximos 10 anos. A pobreza e as interrupções na educação relacionadas à pandemia adicionaram mais 10 milhões de meninas a esse número”, alertou.

“Devemos agir com urgência e compromisso para acabar com o casamento infantil. E devemos atacar sua causa raiz: a desigualdade de gênero. Se todas as meninas concluíssem o ensino médio, o casamento infantil cairia 66%. Ao investir em educação de qualidade, garantir trabalho decente para as mulheres e dismantelar normas e estereótipos de gênero prejudiciais, podemos dar às meninas o futuro que elas merecem”.

Futuro comum - O secretário-geral da ONU, António Guterres, também [gravou uma mensagem](#) para a data reforçando que investir em meninas é investir em nosso futuro comum, fazendo um especial apelo para as autoridades que estão no poder do Afeganistão, expressando sua preocupação com a exclusão contínua de meninas do ensino médio neste país e explicando que isso não é apenas “profundamente prejudicial” para elas, mas também para “um país que precisa desesperadamente de suas energias e contribuições”.

“Deixe as meninas aprenderem”, ele pediu. “Quando as meninas são apoiadas para realizar seus direitos humanos, elas podem alcançar seu potencial e criar um mundo melhor para si mesmas, suas comunidades e sociedades”.





Entidades da ONU envolvidas nesta atividade

ONU MULHERES

Entidade das Nações
Unidas para a Igualdade
de Gênero e
Empoderamento da
Mulher

UNFPA

Fundo das Nações
Unidas para a
População

UNICEF

Fundo das Nações
Unidas para a Infância

Objetivos que apoiamos através desta iniciativa





Nações Unidas Brasil

Bem-vinda(o) à página da Equipe de País das Nações Unidas no Brasil

Casa ONU Brasil
Quadra 802, Conjunto C, Lote 17
Setor de Embaixadas Norte
CEP: 70800-400
Brasília, DF, Brasil
+55 (61) 3038-9300

Sobre



Descubra o que as Nações Unidas no Brasil estão fazendo para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Faça a sua parte



Vamos agir em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Recursos



Saiba mais sobre nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

SDGs



Nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Histórias



Saiba mais sobre nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Empregos



Saiba mais sobre oportunidades de emprego no Sistema ONU no Brasil.



© Copyright 2023 Nações Unidas no Brasil



NAÇÕES UNIDAS

Contact

Direitos de reprodução

Alerta de Fraude

Políticas de privacidade

Index da página

Termos de utilização

PROJETO DE LEI Nº 13930/2023 - Protocolo nº 1438/2023 recebido em 20/03/2023 08:43:30 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Quézia Doane de Lucca
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://sapi.jundiai.sp.leg.br/confirir_assinatura e informe o código 5662-E265-3444-D182.

